

Veículo: Jornal BE NEWS

Editoria: Política

Tipo notícia: Nota

Página: 4

Data de publicação: 14/10/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Polo Industrial de Manaus

Valoração: R\$ 5.953,13

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Manaus: produção blindada - Lição aprendida

Manaus: produção blindadaO Polo Industrial de Manaus (PIM) e a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) projetam atravessar o ponto mais crítico da estiagem na Região Amazônica sem revisões para baixo na meta de produção de 2026. Apesar do nível em declínio dos rios Solimões e Negro e do consequente risco de restrições de calado para navios porta-contêineres, o setor confia no planejamento preventivo herdado da seca histórica de 2023.Lição aprendidaA avaliação do setor indica que a fase mais aguda da vazante deve ocorrer na segunda quinzena e no final deste mês. Para mitigar o desabastecimento de insumos e o represamento de produtos acabados, as fabricantes anteciparam a estocagem de peças importadas (CKD) e nacionais.Segundo o presidente da Abraciclo, Marcos Bento, o aprendizado institucional acumulado entre 2023 e 2024 permitiu desatar nós burocráticos e logísticos com antecedência."Com o aprendizado que tivemos em 2023, no qual a seca foi severa, as indústrias se prepararam com antecedência", declarou.



LEOPOLDO
FIGUEIREDO
E COLABORADORES

leopoldo.figueiredo@redeneews.com.br

Manaus: produção blindada

O Polo Industrial de Manaus (PIM) e a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) projetam atravessar o ponto mais crítico da estiagem na Região Amazônica sem revisões para baixo na meta de produção de 2026. A despeito do nível em declínio dos rios Solimões e Negro e do consequente risco de restrições de calado para navios porta-contêineres, o setor confia no planejamento preventivo herdado da seca histórica de 2023.

Lição aprendida

A avaliação do setor indica que a fase mais aguda da vazante deve ocorrer na segunda quinzena e no final deste mês. Para mitigar o desabastecimento de insumos e o represamento de produtos acabados, as fabricantes anteciparam a estocagem de peças importadas (CKD) e nacionais. Segundo o presidente da Abraciclo, Marcos Bento, o aprendizado institucional acumulado entre 2023 e 2024 permitiu desatar nós burocráticos e logísticos com antecedência. "Com o aprendizado que tivemos em 2023, no qual a seca foi severa, as indústrias se preparam com antecedência", declarou.

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impessos/2026/10/14/Ny0xNC0xMC0yMDI2XzEwOjMz.pn>
g